

RELATO DE EXPERIÊNCIA: O IMPACTO DO ENSINO INTEGRADO ENTRE MEDICINA E ENFERMAGEM NO AMBIENTE ACADÊMICO

Leonardo Texeira
e-mail: leonardotexeira00@gmail.com

Ana Carolina Texeira
texeiraanacarina@gmail.com
Julia Ribeiro Kormann
juliakor@hotmail.com
Kamila Recarcati
kamilarecarcati@gmail.com
Mayara Mayer Alves
mahmayeralves@gmail.com
Sara da Silva Skroch
sara_skroch@hotmail.com

Orientadora: Prof.^a Dra. Leide da Conceição Sanches

PALAVRAS-CHAVE: Ensino. Interprofissionalismo. Medicina. Enfermagem.

CARACTERIZAÇÃO DO PROBLEMA: Trata-se de uma experiência de acadêmicos de Medicina e de Enfermagem, que participaram da Unidade Curricular de Integração, Ensino e Comunidade em uma Instituição de Ensino Superior de Curitiba/PR., compartilhando as mesmas experiências em atividades práticas e teóricas, ao longo do primeiro semestre de 2019. O resultado dessa experiência é que, dessa forma, os estudantes de ambas as formações adquirem no início da vida acadêmica a capacidade de compreender o interprofissionalismo. Com isso, esses estudantes constroem um perfil empático em relação aos profissionais da sua mesma área de atuação, reconhecendo a importância destes na integralidade da promoção de saúde. O que se percebe com essa experiência, é que o ensino tradicional impacta negativamente na formação de acadêmicos que atuarão de maneira multiprofissional, ou seja, esses profissionais ainda que dividindo o mesmo ambiente de trabalho não compartilham conhecimentos e não demonstram atitudes cooperativas.

DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: Os encontros semanais de IEC I, voltados à visita à Unidade Básica de Saúde (UBS), ocorreram durante os meses de março a junho de 2019. Nosso grupo era formado por seis acadêmicos de medicina e duas acadêmicas de enfermagem, possibilitando, essa interação, a troca de experiências recorrente das distintas formações. Durante o acompanhamento às consultas realizadas pela equipe médica, de enfermagem e odontológicas, além dos serviços de farmácia e vacinação compreendemos a realidade funcional de uma UBS. Essa experiência foi enriquecida pelo compartilhamento de vivências pessoais e acadêmicas. Em conjunto com as atividades práticas foram discutidos, em sala de aula, conceitos como saúde e doença, interprofissionalismo, ética profissional, multiprofissionalismo, entre outros.

RESULTADOS ALCANÇADOS: A experiência vivenciada evidenciou um diferencial na nossa formação acadêmica, uma vez que possibilitou a vivência prática dos conceitos estudados em sala de aula, como uma prévia da futura vida profissional. Isso gera um impacto positivo pois proporciona a nós, alunos, desde o início da formação acadêmica, compreendermos o papel de cada profissional que atua na área da saúde. Desse modo, seremos inseridos no mercado de trabalho com uma visão mais empática e cooperativa. De acordo com o artigo “Interprofissionalismo nas residências multiprofissionais em saúde: análise na região nordeste do Brasil”, percebe-se a importância do interprofissionalismo na oposição ao isolamento profissional. Além disso, a prática interprofissional rompe com a visão centrada na doença, priorizando uma visão humanizada e holística para com o paciente. Assim, o aprendizado do interprofissionalismo precisa romper as fronteiras das salas de aula e proporcionar aos alunos a vivência prática desse conceito, por meio de grupos que visem o compartilhamento de experiências, pautadas no respeito, no diálogo e na definição de papéis e responsabilidades.

RECOMENDAÇÕES: A vivência do interprofissionalismo deve ser difundida para todos os cursos acadêmicos, de maneira a auxiliar a compreensão dos indivíduos no que tange ao respeito profissional e a integração de seus trabalhos.

Em especial na área da saúde, essa integração permite uma melhor compreensão do conceito saúde-doença, enfatizando um olhar integral ao paciente.

REFERÊNCIAS:

BATISTA, Nildo Alves. *Educação interprofissional em saúde: concepções e práticas*. Cad Fnepas, v.2, n.1, p.25-28, 2012.

Costa, M.V. Patrício, K. P. Câmara, A. M. C. S. Azevedo, G. D. Batista, S. H. S. S. *Pró-Saúde e PET-Saúde como espaços de educação interprofissional*. Comunicação Saúde Educação, ed 19, 2015, p. 709- 720.

LOPES, Salvador. *Interdisciplinaridade e interprofissionalismo na graduação acadêmica de medicina*. Tese de doutorado. UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI. 2014.

SANTANA, Maria da Conceição C. P. et al. *Interprofissionalismo nas residências multiprofissionais em saúde: análise na região nordeste do Brasil*. JMPHC - Journal of Management & Primary Health Care, 2017.